



GABINETE  
do Presidente da Provincia  
do Ceará.

Fortaleza, 15 de Janeiro de 1876



João Alfredo

O teu coronel Justa, um dos caracte-  
res mais distintos que aqui encontrei, cor-  
religionario prestimosissimo e dedicado, em que  
se confia em ti, que a tua unica esperanca  
a respeito da nomeação do irmão que se acha  
ahi, pertencendo uma das novas comarcas,  
está na carta que escreveste ao sr. Juvenal  
Justa. Está, com razão, desapparellado.

Peço-me que empenhasse também o meu  
valimento junto a ti a fim de que o não dei-  
xasses ficar mal, que quer agradecer-te es-  
pecialmente, exclusivamente, a ti o favor da no-  
meação. Queira-me do pouco caso que

fixeram os seus annos de prova da unica  
pretensão que elle tinha e sobre a qual,  
como disse, si nada fosse a confiança que lhe  
reusava de tua carta já estaria de todo  
desanimado.

Devo dizer-te que te correspondeste ao  
entusiasmo q' elle tem por te a quem um  
am<sup>o</sup> dedicatissimo, e concorre p<sup>o</sup> em acto  
de justiça. O Dr. Br<sup>o</sup> José da Justa é  
um moço distinto pela intelligencia as-  
sim como pela moralidade; alem de que  
satisfazer uma necessidade politica. A fa-  
milia Justa é um dos estios mais fortes da  
situação aqui na prov<sup>a</sup>.



Fazer-me um voto? adiantar-me  
se tomarem interesse n'esses negocios. Devo-te  
com instancia.

Até aqui não tenho soffrido opposi-  
ção de nenhuma das parcialidades politicas;  
o Leorense dá-me de vez em quando um elo-  
gioso fustado; mas só em relação ao Oliveira  
ra Manuel que é um cabrião. et pro  
continua em paz e os amigos pouco que  
são insipientes.

Nunca a nomeação de Justa e tudo era  
bem. Meos: dispon de teu  
P. L. Ainda não tenho. Am.° deicola  
passaros p<sup>a</sup> a me. Sá

Francisco Teixeira de Sá.

